

DELIBERAÇÃO

2.12 – PROCESSO DIVERSOS N.º 519/15 – Requerente: Carpintaria Irmãos Pinto da Silva, Lda. – Local da obra: Rua da Veiga n.º 370 - Fontão - Presente uma informação técnica a propor a aprovação do Interesse Público Municipal da instalação industrial, com base na alínea a) do n.º 4 do art.º 5 do DL 165/2014, de 05 de novembro. A Câmara Municipal **deliberou por maioria** com cinco votos a favor e um voto contra do Sr. Vereador Dr. Filipe Viana, considerando a informação técnica prestada, propor à Assembleia Municipal o reconhecimento do Interesse Público Municipal na regularização da instalação industrial, relativa ao processo diversos n.º 519/15, requerida por **Carpintaria Irmãos Pinto da Silva, Lda., de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 4 do art.º 5 do DL 165/2014 de 05 de novembro.** Os Srs. Vereadores Eng.º Manuel Barros e Dr. Filipe Viana apresentaram declarações de voto, que se anexam à presente ata, como documentos números um e dois, respetivamente e que, se consideram como fazendo parte integrante da mesma.

Reunião de Câmara Municipal de 07 de dezembro de 2015.

A CHEFE DE DIVISÃO/DAF,


Sofia Velho/Dra.

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro, criou, com carácter extraordinário, o regime de regularização e de alteração e ou ampliação de estabelecimentos e explorações industriais, pecuárias, de operações de gestão de resíduos ou de explorações de pedreiras incompatíveis com instrumentos de gestão territorial e ou condicionantes ao uso do solo.

Este regime prevê extraordinariamente a possibilidade de:

- Regularização de estabelecimentos e explorações existentes à data da sua entrada em vigor que não disponham de título válido de instalação ou de título de exploração ou de exercício de atividade, incluindo as situações de desconformidade com os instrumentos de gestão territorial vinculativos dos particulares ou com servidões administrativas e restrições de utilidade pública;
- Alteração ou ampliação dos estabelecimentos ou instalações que possuam título de exploração válido e eficaz, mas cuja alteração ou ampliação não sejam compatíveis com os instrumentos de gestão territorial vinculativos dos particulares ou com servidões e restrições de utilidade pública.

Os pedidos de regularização devem ser apresentados no prazo de um ano a contar da entrada em vigor do diploma, ou seja, entre 2 de janeiro de 2015 a 2 de janeiro de 2016, e iniciarem-se sempre com a obtenção de **deliberação fundamentada de reconhecimento de interesse público municipal**, emitida pela Assembleia sob proposta da Câmara, conforme o disposto no artigo 5º do Decreto-Lei nº 165/2014.

Esta medida legislativa do governo cessante é um passo fundamental para as empresas que se encontram na situação referida naquele diploma cumprir um conjunto de requisitos legais que irão contribuir para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, o desempenho ambiental e a competitividade.

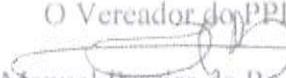
Não posso deixar de assinalar negativamente a inexistente ou fraca divulgação desta iniciativa junto dos empresários do concelho. O número reduzido de pedidos registados ficou muito aquém das situações existentes.

Assim:

1. Tendo em consideração o disposto na alínea a) do Artigo 5º do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de Novembro, do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia;
2. Tendo em consideração que os pedidos apresentados se referem a estabelecimentos industriais, explorações pecuárias e explorações de pedreiras, que promovem os produtos endógenos, garantindo muitos postos de trabalho e um significativo volume de negócios, conferindo potencial de criação de riqueza e de valorização produtiva local.
3. Tendo em consideração a informação técnica dos serviços municipais que propõe a aprovação do Interesse Público Municipal;

Voto favoravelmente a aprovação do Interesse Municipal.

Ponte de Lima, 7 de dezembro de 2015

O Vereador do PPD/PSD,

(Manuel Pereira da Rocha Barros)



DECLARAÇÃO DE VOTO

FILIPPE VIANA, Vereador eleito na lista independente do **MOVIMENTO 51**, vem, no exercício das suas funções, declarar o seu voto contra, no âmbito dos pontos 2.1; 2.2; 2.3; 2.4; 2.5; 2.6; 2.7; 2.8; 2.9; 2.10; 2.11; 2.12; 2.13; 2.14; 2.15 e 2.16, com os fundamentos e considerandos seguintes:

- 1 – Considerando que não lhe foram juntos os respectivos documentos para sustentar a decisão em causa, com violação legal da Lei das Autarquias Locais e dos mais elementares direitos democráticos;
- 2 – Considerando que na reunião de hoje, o ora Vereador não recebeu a respectiva documentação do ponto em causa, uma regra geral no anterior e neste mandato, razão pela qual também o ora Vereador se viu forçado a intentar a competente acção judicial para o efeito;
- 3 – Considerando que a nossa forma de estar implica a envolvimento de todos os agentes autárquicos na realização dum projecto em comum; cfr.: orçamento participativo e participação de ideias;
- 4 – Considerando que a política de falta de hábito democrático continua, numa lógica de imposição e não de diálogo construtivo;
- 5 – Considerando que a nossa Vila de Ponte de Lima, com 890 anos de existência, nos merece o maior respeito pela história dos nossos antepassados, bem como na esteira do princípio da representatividade e do espírito democrático das nossas raízes.

Face ao exposto, em coerência democrática e com mundividência diferente de considerar o princípio da representatividade, pelas pessoas e pelo nosso território, voto contra.

Ponte de Lima, 7 de Dezembro de 2015,

O Vereador do Movimento 51,

(Filipe Viana)

D E S P A C H O

Processo nº: 519/15 **Data de Entrada:** QUATRO de DEZEMBRO de 2015
Requerimento nº: 5392/15

Requerente Principal: CARPINTARIA IRMÃOS PINTO DA SILVA, LDA
Localização da Obra: RUA DA VEIGA, Nº370 - FONTAIO

I N F O R M A Ç Ã O T É C N I C A

Vem a empresa "Carpintaria Irmãos Pinto da Silva, Lda", solicitar a emissão de Certidão de Interesse público Municipal com a finalidade de proceder à regularização da mesma uma vez que o edifício onde está a instalada a actividade industrial está parcialmente implantado em área não urbana, concretamente em área de reserva ecológica e de protecção agrícola, não respeitando os planos de gestão de território em vigor o que impede a possibilidade da necessária regularização.

Trata-se de uma empresa de carpintaria que fabrica obras para a construção, emprega 40 trabalhadores, apresenta uma facturação no ano de 2014 de cerca de 3,5 milhões de euros, prevendo ainda para o corrente ano um aumento de produção . Possui tecnologia de ponta produzindo obras de elevada qualidade sendo por isso de interesse público municipal a preservação desta empresa que já existe há mais de 20 anos, podendo ser emitida a certidão solicitada.

À Consideração Superior,

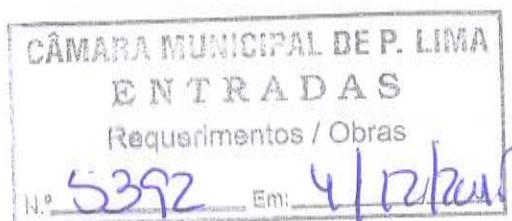
2015/12/04

O Técnico



(NUNO LABOREIRO MEIRA DE AMORIM)

amorim



P.D. 529/15

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima
Praça da República
4990-062 PONTE DE LIMA

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL PARA A REGULARIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL LOCALIZADO NA RUA DA VEIGA N.º 370, 4990-611 FONTÃO AO ABRIGO DA ALÍNEA A) DO N.º 4 DO ART.º 5.º DO DECRETO-LEI N.º 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO

Exmo. Senhor Presidente,

A empresa Carpintaria Irmãos Pinto da Silva, Lda. (CIPS) com o NIF 500869960, código da certidão permanente 5061-3571-4547, cujo representante legal é Manuel Pinto da Silva, com cartão de cidadão n.º 03829614 4ZY5, válido até 11-10-2020, com o contato telefónico n.º 258739320, contacto móvel n.º 966002974, e-mail: cips@cips.pt, com sede e estabelecimento industrial na Rua da Veiga n.º 370, 4990-611 Fontão – Ponte de Lima, vem solicitar a V.ª Exa. a emissão de certidão da deliberação fundamentada de reconhecimento do interesse público municipal na regularização do estabelecimento industrial, com o seguinte código de atividade económica principal: CAE 16230: Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção, com carácter extraordinário, do regime de regularização e de alteração e/ou ampliação de estabelecimentos e explorações de atividades industriais, incompatíveis com os instrumentos de gestão territorial e ou condicionantes ao uso do solo, abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro.

A empresa Carpintaria Irmãos Pinto da Silva, Lda. emprega atualmente **40 trabalhadores**, apresentou um **total de vendas em 2014 de 3 445 058,97€**. Atendendo às inúmeras obras em curso, prevê ainda para o corrente ano de 2015 um aumento significativo da produção e faturação.

A constituição da empresa Carpintaria Irmãos Pinto da Silva, Lda. remonta ao ano de 1979, altura em que os dois irmãos Manuel Pinto da Silva e Silvério Pinto da Silva, atuais sócios gerentes, iniciaram a atividade numa pequena oficina com cerca de 150m².

Assumindo-se uma empresa empreendedora e dinâmica, assumiu um rápido e sustentado crescimento, afirmando-se atualmente, no mercado nacional, como uma das carpintarias mais reputadas e com maior credibilidade.

Para este crescimento muito contribuíram os investimentos que a empresa foi efetuando ao longo destes anos e que ascendem a mais de um milhão de euros e dos quais se destacam:

- A construção de novas instalações e a realização de obras de ampliação (atualmente a empresa possui um área produtiva coberta de 4.607 m²);
- A **aquisição de tecnologia de ponta**, com inclusão de máquinas e equipamentos que dotaram a empresa de uma capacidade produtiva adequada às necessidades dos seus clientes. **De destacar as duas máquinas CNC, uma orladora para produção de peças com larguras especiais e produção de portas corta-fogo, uma lixadeira automatizada e a instalação de um sistema automatizado de cargas e descargas controlado por dois robots;**
- A implementação de um **sistema de gestão da qualidade** com óbvios ganhos a nível dos procedimentos e produtividade da empresa. De referir que **a empresa Carpintaria Irmãos Pinto da Silva, Lda. foi a primeira carpintaria certificada a nível nacional;**
- A implementação das **melhores tecnologias disponíveis a nível ambiental**, com referência a um sistema de desempoeiramento e outros investimentos na área ambiental.

Os referidos investimentos permitiram à CIPS estar tecnologicamente equipada para a produção de todo o tipo de obras de carpintaria incluindo a execução de peças com dimensões e características especiais que vão além da habitual produção em série de portas corta-fogo, pavimentos, janelas, divisórias, aros, escadas, rodapés entre outros produtos de madeira para a construção.

A empresa conta ainda com uma equipa de montagem e assentamento em obra com mais de 20 anos de experiência que garante a excelência dos seus serviços de aplicação.

Com uma clara **aposta na Qualidade, Transparência, Responsabilidade Social e Ambiental e a Excelência de Serviços prestados**, no sentido de promover relações de mútuo benefício e parcerias empresariais privilegiadas e duradouras, a capacidade produtiva e tecnológica da empresa permitiu-lhe integrar a execução de obras públicas de referência e prestígio, internacionais e nacionais, as quais se salientam, a título exemplificativo:

- Constantine Marriott Hotel, Algérie;
- Court yard by Marriott – Setif, Algérie;
- Central Hotel de Cayenne, Guyane Française;
- Hotel Vernet Champs Elysées, Paris, France;
- Hotel Militaire Constantine, Algérie;
- Hotel Militaire Oran, Algérie;
- Hotel Adef Oran, Algérie;
- Grando Hotel Cervantes Torremolinos, Málaga, España;

- L' Epi Hotel, France;
- Hotel Pestana Alvor Park, Algarve;
- Hotel Fábrica do Chocolate, Viana do Castelo;
- Sana Evolution Hotel, Lisboa;
- Centro Materno-Infantil do Norte, Porto / Consórcio MRG, Conduril e Tomás Oliveira
- Escola Superior de Desporto, Melgaço / Ferreira Construção SA;
- Hospital Escola – Universidade Fernando Pessoa, S. Cosme, Gondomar / Seguraja, Lda;
- Lisboa Carmo Hotel, Largo do Carmo, Lisboa / LUX MUNDI Empreend. Hoteleiros, Lda;
- LAND Vineyards Resort, Montemor – o- Novo / Neocivil Construções do Algarve SA;
- Edifício Multifuncional Da Câmara Municipal de Lagos, Lagos / Nocivil Construções do Algarve, SA;
- Palácio Sárra, Portimão / FDO Construções SA;
- Oeiras Golf Residence, Oeiras / FDO – Construções, SA;
- Mirador – Business e Residence, Aveiro / Civiliria Construções, SA;
- Empreendimento Arrábida Lake Towers, Vila Nova de Gaia / José Marques, SA;
- Condomínio Infante à Lapa, Lisboa / FDO – Construções, SA;
- Boavista Palace, Porto / José Marques, SA;
- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes, Vilas Real / Edifer, SA;
- Palácio da Justiça, Ponte de Lima / Teixeira Duarte, SA;
- Boavista Futebol Clube, Porto / J. Gomes, SA;
- ...

A estratégia da empresa ao nível do mercado nacional tem sido a de atuar num segmento médio-alto procurando dispersar a sua produção pelo maior número possível de clientes. No leque dos seus clientes **encontram-se empresas nacionais de referência** como a Teixeira Duarte, a Mota Engil, a Edifer, a FDO, a J. Gomes, entre cerca de 100 empresas de construção civil.

Após várias décadas de experiência, é importante referir que **o sucesso da empresa chamou atenção dos mais conceituados arquitetos nacionais e internacionais**, entre eles: Arq. Daniel Oliveira, Arq. Francisco Vieira de Campos, Arq. Márcio Kogan, entre outros.

A política industrial e comercial bem estruturada permite à CIPS conviver harmoniosamente com diferentes públicos, atendendo tanto empresas de construção civil como armazenistas e distribuidores de materiais de construção civil e ainda, embora numa percentagem marginal, obras de carpintaria diretamente para o cliente final.

A atenção e dedicação a estes clientes traduziu-se e traduz-se numa procura contínua da satisfação dos seus desejos, necessidades e expectativas. Combinando a estética e a tecnologia para oferecer as melhores soluções. Sempre em permanente atualização e atentos às novas tendências e exigências do mercado, a CIPS apostou na diferenciação dos seus produtos e na consolidação da estratégia de I&DT através do **desenvolvimento e lançamento de novos produtos de valor acrescido** que reforçam a confiança que os profissionais de arquitetura, decoração e construção depositaram e depositam nesta empresa. Entre esses produtos podemos encontrar as Portas High_Tech multicamada para espaços especiais como as **novas Portas Acústicas**, **Portas Corta-Fogo** bem como as **Portas Anti-Microbianas** desenvolvidos em colaboração com o Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho.

Com principais referências da empresa salientam-se:

- Alvará de Construção n.º 36598, emitido pelo Instituto da Construção e do imobiliário, DL 12/2004, de 9 de janeiro;
- Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a norma ISO 9001:2000;
- Certificado de Conformidade, emitido pela APCER, para o Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Concepção, Comercialização, Produção e Montagem de carpintaria de limpos e derivados, segundo a norma NP EN ISO 9001:2008;
- IQNET – International Certification Network – certificado pelo fabrico, design, comercialização e montagem de produtos de carpintaria e marcenaria segundo a norma ISO 9001:2008;
- **Certificado alemão para a produção de portas corta-fogo;**
- Distinção **PME Líder** – Certificado atribuído pelo IAPMEI pela qualidade do seu desempenho e perfil de risco assumido;

- **PME Excelência** - Certificado atribuído pelo IAPMEI pela qualidade de desempenho e perfil de risco assumido;
- Certificado **Cliente Aplauso**, emitido pelo Millenium BCP e pela EGP – University of Porto Business School pela solidez financeira, desempenho económico e capacidade de inovação;
- Implementação do **Sistema de Gestão da Marca Nacional dos Produtos de Madeira para a Construção, certificada pela AIMMP** (Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal).

A CIPS tem cumprido com todas as monitorizações exigidas pela legislação, incluindo a Caracterização das Emissões Atmosféricas, Ruído ambiente, Qualidade do Ar Ambiente Laboral e Ruído Ocupacional

Ao longo da sua evolução, a CIPS modernizou-se, realizou investimentos avultados em equipamentos tecnológicos de ponta, na sua certificação e na organização e gestão dos seus processos, tal facto fez com que se tornasse uma empresa de referência do sector em Portugal. Não obstante, o contexto de recessão do mercado nacional, que afetou de forma muito particular o sector da construção civil, fez com que a empresa definisse **como prioridade estratégica a entrada em novos mercados internacionais** e, nesse sentido, definiu em 2013 um Plano Estratégico de Internacionalização que lhe permitisse rentabilizar a capacidade técnica e tecnológica da empresa, o elevado Know-How do processo produtivo, a sua organização e o seu potencial humano.

O sucesso dos produtos comercializados para o mercado externo advém também da presença frequentemente em feiras nacionais e internacionais de construção civil e arquitetura, onde a inovação e o desenvolvimento de novos processos, técnicas e materiais são apresentados e debatidos por importantes players do sector a nível mundial.

Como se pode constatar a CIPS tem contribuído para divulgar não só o que de melhor se produz em madeira para o sector da construção civil em território nacional como também dar a conhecer e divulgar a todos os seus clientes nacionais e estrangeiros a Vila Mais Antiga de Portugal - PONTE DE LIMA!

Tratando-se de uma empresa com posição de verticalidade ascendente no sector da produção de artigos em madeira para a construção civil, a sua viabilidade e a manutenção dos seus 40 postos de trabalho (bastante acima da média nacional) depende da regularização da indústria e da área de construção efetiva.

De referir que a área de construção que carece de regularização diz respeito a 109m² - Processo de Obras N.º 177/12, e que é contígua a uma área de construção licenciada de 4.607m² (Processo de Obras N.º 412/08, Alvará de Construção N.º 240/10 e Alvará de Utilização n.º 336/10).

Com efeito, **não é viável a desativação do estabelecimento industrial**, pois todo o investimento, necessário às atividades desenvolvidas nas instalações, foi efetuado e está a ser efetuado neste local. Importante referir, que toda a área possui Autorização de Exploração emitida pela Direção Regional do Norte do Ministério da Economia (Processo n.º 17 394 – DSI/3 696 de 10 de março de 2004).

Para a viabilidade da empresa é fundamental a regularização da área intervencionada para a indústria, atendendo a que **todas as atividades da CIPS estão sediadas e concentradas na freguesia Fontão no concelho de Ponte de Lima**. Sendo que **é a partir do concelho de Ponte de Lima que se faz o escoamento de todos os produtos transformados para o mercado nacional, comunitário e extracomunitário**.

Numa altura, em que a maioria das indústrias fornecedoras do sector da construção civil se encontram com dificuldades no escoamento dos materiais produzidos, a **CIPS pretende dar continuidade à sua estratégia de internacionalização**, sendo que para tal é imperativo a regularização da situação existente, pelo que um dos documentos a apresentar ao abrigo do art.º 5, da “Lei das Regularizações” é a certidão da deliberação fundamentada de Reconhecimento do Interesse Público Municipal da unidade industrial e comercial.

A regularização e posterior licenciamento do estabelecimento industrial, permitirá manter a estrutura da empresa tal qual, e **conservar todos os postos de trabalho atuais (40) e aumentar até os postos de trabalho com mão-de-obra local**, potenciando assim os recursos endógenos da região, no contexto socioeconómico.

De referir, que a CIPS com as atividades económicas diversificadas que se complementam, tem nestes anos **contribuído para o desenvolvimento da região onde se insere e até mesmo do PAÍS**, através das suas próprias capacidades e competências técnicas e tecnológicas instaladas, destacando-se desde muito cedo pelo facto de ser uma empresa inovadora e destemida, que se tem **internacionalizado a um ritmo acelerado**, trazendo inúmeras mais-valias para o concelho de Ponte de Lima.

Aliado ao ponto forte de ser uma empresa exportadora, não podemos deixar de referir que esta situação acontece também graças ao **enorme trabalho da Autarquia que atempadamente desenvolveu esforços em conjunto com outros organismos para o desenvolvimento de acessos privilegiados a Ponte de Lima**.

Atendendo ao exposto, solicita-se uma vez mais a V/Exa a emissão da DIPM para a regularização da ampliação do estabelecimento industrial com o CAE principal: 16230 - Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção, pois com efeito **toda a atividade desenvolvida e a desenvolver promoverá e fomentará o progresso do Concelho, quer diretamente quer indiretamente**, como por exemplo através do consumo do comércio e serviços do Concelho, nomeadamente no que se refere a: **mão-de-obra da região; reparação e assistência ao equipamento; aquisição de óleos, combustíveis, ferramentas, etc., utilização da indústria hoteleira e restauração da zona, turismo industrial, entre outros**.

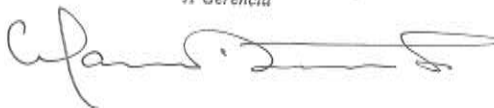
Torna-se relevante lembrar que o Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro tem como objetivo “a criação de um contexto favorável ao investimento” que é fundamental para o desenvolvimento do País, e que “...dele depende o crescimento económico sustentável, incluindo a dinamização do investimento privado e do emprego”, para tal é importante que as atividades industriais possam ser avaliadas e regularizadas no sentido de promover o tão almejado desenvolvimento económico-social-ambiental sustentável, como é o caso da unidade industrial da empresa Carpintaria Irmãos Pinto da Silva, Lda. localizada na Rua da Veiga n.º 370, 4990-611 na freguesia de Fontão, concelho de Ponte de Lima, no distrito de Viana do Castelo.

Para apreciação do pedido remete-se a V/Exa os seguintes anexos: Localização da área afeta à indústria nos extratos do PDM e na planta de localização. Levantamento topográfico devidamente georreferenciado. Planta com a localização das áreas funcionais e planta com as edificações

Ponte de Lima, 04 de Dezembro de 2015

A Gerência

Carpintaria Irmãos PINTO DA SILVA, Lda
A Gerência



(Carpintaria Irmãos Pinto da Silva, Lda)

PORTUGAL
 REPÚBLICA PORTUGUESA - PORTUGALSKA REPUBLIKA

APRESENTAÇÃO: Suficiente
PINTO DA SILVA



MANUEL

[illegible]

245



PORTUGAL
CARTÃO DE CIDADÃO
CITIZEN CARD

MANUEL VIEIRA DA SILVA * CONCEIÇÃO PEREIRA PINTO

0025-5044/27

130919829

11140299717

190548627

I<PRT038296144<ZY51<<<<<<<<<
5008229M2010119PRT<<<<<<<<<O
PINTO<DA<SILVA<MANUEL<<<<<<<

Certidão Permanente

5061-3571-4547